

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: experiências da 4ª edição do Projeto LAMPE

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Fátima Aparecida Queiroz DIONÍZIO

Giselle Cristina SMANIOTTO[1]; Fátima Aparecida Queiroz DIONÍZIO[1]

Nome do Projeto de Extensão

Laboratório Multidisciplinar do Curso de Pedagogia - LAMPE

Resumo: O Projeto Laboratório Multidisciplinar do Curso de Pedagogia (LAMPE), em sua 4ª edição, integra ações de extensão vinculadas às disciplinas do 2º e 3º anos do curso, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Resolução CEPE/UEPG nº 2024.16, que regulamentam a curricularização da extensão. Os acadêmicos do 2º ano atuaram em Centros Municipais de Educação Infantil e no Curso de Formação de Docentes; os do 3º ano, organizados em grupos, inseriram-se na rede pública municipal e estadual, em classes de reforço escolar, na Educação de Jovens, Adultos e Idosos e em Clubes de Aventureiros. Com carga horária de 73 horas, distribuídas de forma interdisciplinar, o projeto para o 3º ano articula ensino, pesquisa e extensão por meio de práticas desenvolvidas em espaços formais e não formais de educação. A metodologia contempla diagnóstico participativo, planejamento coletivo, elaboração de materiais didáticos, implementação de oficinas e atividades lúdico-pedagógicas, bem como avaliação contínua e socialização dos resultados. Como resultados parciais, destaca-se a ampliação do protagonismo discente, a aproximação com realidades diversas e a produção de relatos submetidos a eventos científicos, reafirmando a extensão como prática formativa e socialmente transformadora.

Palavras-chave: Extensão universitária. Interdisciplinaridade. Formação docente.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, indissociável do ensino e da pesquisa, constitui-se em um dos pilares fundamentais da formação acadêmica e cidadã no ensino superior brasileiro. A

[1] Apresentador(a)

obrigatoriedade dessa indissociabilidade é reafirmada na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a inserção curricular da extensão, compondo no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação, por meio de atividades que articulem conhecimento acadêmico e demandas sociais. Nesse contexto, a curricularização da extensão foi regulamentada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) por meio da Resolução CEPE nº 2024.16, que orienta as práticas extensionistas em consonância com o Projeto Pedagógico dos Cursos e com a Política de Extensão do Estado do Paraná (2022). Conforme a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), entende-se por extensão universitária o processo educativo, cultural e científico que, articulado ao tripé ensino e pesquisa, promove a interação transformadora entre universidade e sociedade. Cria-se, assim, a possibilidade do estudante se formar de maneira integral, crítica e socialmente comprometida, e a universidade se afirmar como espaço de discussão e produção de saber para enfrentar os desafios contemporâneos.

No âmbito do curso de Pedagogia da UEPG, o Projeto Laboratório Multidisciplinar do Curso de Pedagogia (LAMPE), em sua 4ª edição, materializa essa concepção ao articular diferentes disciplinas na realização de ações de impacto educacional e formativo. Com as recentes adequações decorrentes da curricularização da extensão, o projeto passou a vincular-se, em 2025, às disciplinas do 2º ano — *Organização da prática pedagógica na Educação Infantil* (8h) e *Literatura Infantil na Escola* (8h) — e do 3º ano — *Pesquisa e Prática Pedagógica III* (51h), *Fundamentos teórico-metodológicos da Língua Portuguesa* (11h) e *Fundamentos teórico-metodológicos da Matemática* (11h). Esse arranjo resulta em um conjunto interdisciplinar de 73 horas de atividades no terceiro ano, desenvolvidas em espaços formais e não formais de educação, com foco na comunidade local.

A relevância do projeto reside no fortalecimento da formação inicial de professores, pois promove a vivência de práticas pedagógicas em contextos reais e a aproximação dos acadêmicos com diferentes demandas sociais, educativas e culturais. Além disso, possibilita à comunidade beneficiada o acesso a práticas educativas qualificadas e à universidade, a oportunidade de reafirmar seu compromisso social. Dessa forma, o LAMPE não apenas atende às diretrizes normativas da extensão, como se constitui num espaço privilegiado de aproximação da teoria e da prática, do ensino e da realidade social, sendo um terreno fértil para a produção de saberes, a cidadania ativa e a transformação social.



OBJETIVOS

O Projeto Laboratório Multidisciplinar do Curso de Pedagogia (LAMPE), em sua 4ª edição, tem como objetivo geral promover a integração entre universidade e comunidade em espaços de educação formal e não formal, aprimorando a formação dos acadêmicos por meio de práticas interdisciplinares que respondam às demandas locais. Busca-se, também, fomentar o protagonismo do estudante e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando a produção de saberes e a promoção da transformação social.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto está estruturada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, da dialogicidade e da prática socialmente referenciada. Os acadêmicos foram organizados em quatorze grupos de atuação, de acordo com seus interesses e disponibilidade, para desenvolver atividades em espaços formais (Centros Municipais de Educação Infantil e escolas dos anos iniciais, finais e ensino médio - Formação de docentes) ou não formais de educação (Clubes de Aventureiros).

O percurso metodológico compreendeu: a) a realização de diagnósticos participativos, por meio de visitas de campo, observação, entrevistas e registros, para levantamento de necessidades e potenciais; b) o planejamento coletivo das intervenções, definindo temáticas, cronogramas e recursos pedagógicos; c) a produção de materiais didáticos e de apoio, articulando teoria e prática; d) a implementação das ações extensionistas nos espaços parceiros, com a supervisão docente; e) a avaliação contínua e formativa, com reuniões de acompanhamento e seminários de socialização; f) a sistematização e disseminação dos resultados, por meio de relatos de experiência e resumos expandidos em eventos locais.

Dessa forma, a metodologia do LAMPE busca garantir a efetividade das práticas extensionistas, assegurando a formação crítica e reflexiva dos acadêmicos bem como a transformação social das comunidades envolvidas.

RESULTADOS

A 4ª edição do Projeto LAMPE apresenta resultados expressivos na formação dos acadêmicos e no diálogo entre a universidade e a sociedade. Os estudantes do 2º ano do curso de Pedagogia atuaram em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e no Curso de Formação de Docentes, realizando atividades voltadas ao desenvolvimento infantil, ao incentivo à leitura e à experimentação pedagógica em contextos escolares de formação inicial. Já os acadêmicos do 3º ano estão distribuídos em grupos de atuação, contemplando diferentes espaços da rede municipal e estadual de Ponta Grossa, incluindo turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, turmas do Programa Mais Aprendizagem que constituem um reforço escolar do EF II, a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), o Curso de Formação de Docentes e os Clubes de Aventureiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Essa diversidade de campos de inserção amplia a experiência formativa e permite que as práticas pedagógicas sejam contextualizadas a distintas realidades sociais e educacionais.

No âmbito acadêmico, os estudantes do 3º ano estão sistematizando suas vivências extensionistas a partir da produção de relatos de experiência, os quais são submetidos a eventos científicos da instituição, como a Semana de Educação da UEPG e o Conex – Congresso de Extensão Universitária. Tais práticas contribuem para o desenvolvimento da escrita acadêmica, para a socialização do conhecimento e para a consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à regulamentação da extensão universitária, a ação atende diretamente o que prescrevem a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Resolução CEPE/UEPG nº 2024.16 ao promover: a) interação dialógica entre acadêmicos e comunidade; b) a mobilização de saberes de forma interdisciplinar; c) a integração entre teoria e prática na formação docente; e d) a contribuição social da instituição de ensino na transformação das realidades locais.

Os principais resultados parciais apontam para o fortalecimento do protagonismo estudantil, a ampliação da capacidade crítica e reflexiva dos futuros pedagogos e o atendimento a demandas concretas das comunidades parceiras. Os processos avaliativos têm ocorrido de forma contínua e formativa, por meio de observações de campo, registros reflexivos, reuniões de acompanhamento e seminários de socialização. Como critérios, destacam-se a análise do engajamento discente, a adequação das atividades às demandas

locais e a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas. A expectativa é que, ao final da edição, sejam sistematizadas experiências e produzidos materiais que possam subsidiar práticas futuras, consolidando a extensão como espaço privilegiado de formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 4ª edição do Projeto LAMPE reafirma a relevância da extensão universitária como dimensão constitutiva da formação docente e como espaço de diálogo entre universidade e sociedade. Para a equipe envolvida, a experiência tem se mostrado desafiadora e, ao mesmo tempo, extremamente enriquecedora, uma vez que exige constante articulação entre diferentes disciplinas, demandas sociais e perfis de público-alvo. As motivações que sustentam a ação derivam do compromisso institucional da UEPG com a curricularização da extensão e do propósito de qualificar a formação inicial dos pedagogos, aproximando-os das realidades concretas da educação básica e de outros espaços formativos.

Os desafios enfrentados são a necessidade de alinhar tempos acadêmicos com tempos da comunidade, a heterogeneidade dos contextos de inserção e a complexidade de planejamento de ações interdisciplinares que sejam, ao mesmo tempo, formativas para os acadêmicos e significativas para os participantes da comunidade. As contribuições, no entanto, superam as dificuldades: a ação tem proporcionado às crianças, jovens, adultos e idosos atendidos oportunidades de acesso a práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, bem como fortalecido nos estudantes a capacidade de reflexão crítica, autônoma e conscientização do compromisso social da profissão docente.

No horizonte das perspectivas futuras, a equipe vislumbra a continuidade e ampliação do LAMPE, consolidando-o como espaço permanente de articulação entre teoria e prática e como referência de práticas extensionistas no curso de Pedagogia. Entre as necessidades já identificadas, está a urgência de ampliar o espaço físico para o acolhimento da comunidade em atividades de formação e para a guarda dos materiais pedagógicos produzidos, subsídios para a compra de materiais de consumo utilizados pelos acadêmicos nas atividades de campo, apoio aos docentes para o acompanhamento dos acadêmicos, aperfeiçoamento dos processos avaliativos e sistematização dos impactos sociais de forma mais detalhada, além da ampliação das parcerias com organizações comunitárias. A expectativa é que a experiência acumulada



contribua para a construção de um percurso formativo cada vez mais integrado, interdisciplinar e socialmente transformador, reafirmando a extensão como eixo estruturante da formação docente e como compromisso ético-político da universidade pública.

APOIO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. *Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira*. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus: FORPROEX, maio 2012. Disponível em: https://proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf. Acesso em: 03 set. 2025.

PARANÁ. Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. *Política de Extensão Universitária do Estado do Paraná*. Curitiba: SETI, 2022.

UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Resolução CEPE nº 2024.16. *Regulamento da Curricularização da Extensão Universitária na Universidade Estadual de Ponta Grossa*. Ponta Grossa: UEPG, 2024.